

federais do Rio Branco, Rondônia, Acre e Amapá e terá a denominação "Norte" A segunda compreende os estados do Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas A terceira região será composta pelos estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e o Distrito Federal

Quanto à quarta região turística, será composta dos estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul A quinta e última região compreenderá o menor número de unidades da Federação, e sua importância avulta pelo aspecto das riquezas naturais, principalmente a caça e a pesca Denomina-se região Centro-Oeste e

dela fazem parte os estados de Mato Grosso e Goiás Uma das suas particularidades é estar nela situada Brasília, a futura capital do país

Estão sendo envidados os maiores esforços para que o dito mapa tenha a sua impressão concluída no mais breve espaço de tempo possível, a fim de que possa ser distribuído antes da mudança da capital do Brasil para o planalto goiano em 21 de abril do ano em curso É também pensamento dos responsáveis pela publicação do mencionado mapa proceder a uma farta distribuição de exemplares no decurso da Exposição Internacional de Indústria e Comércio, a ter início no mês de maio nesta cidade, no Campo de São Cristóvão

## Atividades da Divisão de Geografia

Perante os membros do Diretório Central do CNG, o Prof ANTONIO TEIXEIRA GUERRA, diretor da Divisão de Geografia leu o seguinte relatório "Senhor presidente, senhor secretário-geral, senhores conselheiros Finalizamos os trabalhos do "Atlas do Brasil" e demos andamento ao "Atlas do Brasil", edição de bolso, fazendo a seleção e comentários de fotografias, para este pequeno atlas, preparamos um questionário com 400 perguntas, que será de grande utilidade no ensino Relativamente à "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros" acham-se prontos, para publicação, os volumes V — Sertão do Nordeste, VII — Região das Encostas, IX — Vale do São Francisco, XI — Depressão Paleozóica da Região Sul Em fase de elaboração, analisados sob o ponto de vista geográfico, estão os volumes XII — Rio Grande do Sul, XIII — Parte da Bacia do Paraná, VIII — Planalto da Região Leste, XXXIX — Grandes problemas do Brasil Iniciamos um plano para lançamento de uma nova coleção da "Geografia do Brasil", em sete volumes, assim discriminados primeiro volume — Grande Região Norte, segundo, Grande Região Centro-Oeste, que já me foi entregue e está na fase da discus-

são de capítulos e brevemente será entregue para publicação Quanto aos restantes volumes, encontram-se em elaboração o II, sobre a Grande Região Nordeste, e o V, sobre a Grande Região Sul Os volumes restantes, Grande Região — Leste, Brasil Físico e Brasil Humano e Econômico, constituirão atividades do próximo ano

Uma das atividades marcantes da Divisão é a preparação de artigos para a "Revista Brasileira de Geografia" e "Boletim Geográfico", que estavam com dois anos de atraso Encetamos uma campanha da publicação das teses de concurso para a carreira de geógrafo, estando as mesmas em fase de revisão e atualização Para o "Boletim Geográfico" fizemos, igualmente, seleção de uma série de artigos para tradução e transcrição Hoje, encontram-se em dia tanto a "Revista", quanto o "Boletim"

Está afeta à Secção de Cálculos a preparação de todos os mapas municipais que ilustram os volumes da "Enciclopédia", tanto esta Secção, quanto a de Atlas e Ilustrações vão iniciar os trabalhos de preparação das cartas municipais para o recenseamento em 1960. Preparou a Secção de Atlas e Ilustra-

ções, no corrente ano, 652 trabalhos de natureza cartográfica, dos quais 87 ilustram artigos da "Revista" e do "Boletim". Está a Divisão vivamente interessada na preparação e na divulgação de diapositivos geográficos. Seleccionamos 840 fotografias para a preparação de "slides", com o objetivo de tornar a Geografia matéria viva dentro das salas de aula, sendo cada "slide" acompanhado de comentários. No Curso de Informações Geográficas que o Conselho realiza para professores do ensino secundário, em colaboração com a Faculdade Nacional de Filosofia, os geógrafos da Divisão fizeram um primeiro teste geral com os diapositivos, o que foi muito bem recebido.

Para coletar material para os volumes da "Enciclopédia dos Municípios Brasileiros", fizemos os seguintes estudos: no Rio Grande do Sul, para o XII volume, em Minas e São Paulo, para os VIII e XI volumes. No início do próximo ano estamos prevendo uma excursão à bacia do Paraná, para coleta de material para o XIII volume; outra excursão será realizada na Região Leste, com o objetivo de elucidar certos fatos que interessam ao volume IV, da "Geografia do Brasil". Serão elas realizadas no vale do Jequitinhonha e na zona litorânea do sul do estado do Rio e litoral de São Paulo, em São Sebastião.

No corrente ano, foi instalado o Setor de Geografia Internacional, a cargo do Prof. DELGADO DE CARVALHO, ilustre membro deste Diretório; temos em vista o lançamento de dois volumes de "Geografia Humana Comparada" e "Geografia Econômica Comparada". A grande característica dessas obras, é de tratarmos os fatos mundiais, focalizando concomitantemente a situação nacional. Tais volumes foram, em grande parte, escritos pelo Prof. DELGADO DE CARVALHO. Ainda no Setor de Geografia Internacional, pretendemos organizar um atlas de Geografia Econômica, também sob a orientação direta do Prof. DELGADO. Tais projetos dependem, ainda, de autorização do secretário-geral.

No que diz respeito ao Setor de Fotografia e Cinema, o mesmo preparou a quase totalidade das fotos que ilustram as publicações do Conselho. Esse Setor dispõe de um arquivo com dez mil fotografias, aproximadamente, de caráter geográfico. Para o ano vindouro vamos solicitar ao secretário-geral que estude a possibilidade de o Conselho fazer filmes geográficos.

Grandes são nossos planos para 1960, no tocante a cursos, seminários e excursões de treinamento. Temos em vista, especialmente, a realização das seguintes atividades: Problemas da Geografia do Brasil, Curso de Climatologia, Curso de Hidrografia, Curso de Geologia do Brasil, Curso de Elementos de Economia para Geógrafos, Debates sobre metodologia geográfica, Geografia dos recursos naturais básicos.

No intuito de elevar o nível cultural e técnico dos nossos geógrafos, promovemos, no corrente ano, uma série de cursos e seminários, tendo sido realizados os seguintes: de problemas da Geografia do Brasil; conferências sobre o Brasil Tropical, problemas das regiões tropicais e ocupação dessas áreas; estrutura geográfica e os recursos minerais do Brasil; aspectos morfológicos e os diferentes problemas da ocupação do solo brasileiro, climas e seus efeitos nos solos e na cobertura vegetal do Brasil, os rios e sua importância para a navegação e a energia hidrelétrica; os diferentes tipos de vegetação do Brasil e as possibilidades de exportação; diferentes tipos de solos e os problemas ligados ao seu aproveitamento, fauna, animais selvagens e respectiva importância econômica, heterogeneidade da distribuição da população do Brasil, problemas de imigração e colonização no Brasil, problemas de economia brasileira; problemas da criação de gado e de sua industrialização; a pesca e seus problemas, o desenvolvimento dos transportes e sua importância na economia; as indústrias de transformação e a dependência do mercado fornecedor da matéria-prima; problemas do comércio interno e externo.

Vale salientar, outrossim, que mantivemos um curso de problemas de Geomorfologia do Brasil, a cargo do Prof. OTÁVIO BARBOSA; outro de Fotogeografia, pelo Prof. ALBERTO CASTELHANO, um sobre Geomorfologia pelo Prof.

JEAN DEMANGEOT e uma série de conferências a respeito dos problemas da Geografia do Brasil. Em linhas gerais, foram estas as nossas realizações no exercício que ora finda, e o que pretendemos fazer para o próximo ano".

## O IBGE Prepara o Censo de 1960

Encontram-se em sua fase final os preparativos para a realização do recenseamento geral de 1960 pelo IBGE. O início do censo, dependendo da data de lei a ser votada pela Câmara Federal, está marcado para 1 de julho deste ano. Nesse dia todas as famílias receberão em suas casas um recenseador, que lhes entregará um boletim a ser preenchido com os dados demográficos.

Com vistas a esse censo, o IBGE reuniu nesta capital, entre 22 e 30 de novembro último, cerca de 500 agentes daquele órgão no interior do estado, quando foram dadas as instruções iniciais. Os órgãos do IBGE em São Paulo, por outro lado, também receberam instruções preliminares dos técnicos do Serviço Nacional do Recenseamento.

Por outro lado, a Inspeção de Estatística desse estado já preparou toda a base cartográfica do censo, estando de posse de plantas cadastrais dos municípios, das sedes municipais e da sede dos distritos.

Com o objetivo de esclarecer a opinião pública e a exemplo do que se faz nos EUA, o IBGE fornece diariamente os dados sobre a população do Brasil, com base na taxa de crescimento constante deste ano, que é de 4,183%. Assim, a população de ontem era de 64.910.378 habitantes. Nos Estados Unidos a população do país é fornecida a cada hora através de computadores eletrônicos. Em São Paulo, esse serviço é feito com os próprios recursos do IBGE.

Calcula-se que a população do Brasil em julho de 1960 deverá ser de 65.743.000 habitantes; a do estado de São Paulo, de 11.672.000; e da capital, de 3.600.000. Esta última é feita pelo Departamento de Estatística do estado e pela Prefeitura. Os resultados do censo demográfico deverão ser fornecidos três meses após a realização do mesmo.

A Câmara Federal já votou a verba de 700 milhões de cruzeiros para o recenseamento de 1960.

## Estudos sobre a Navegação dos Rios da Bacia do Paraná

A Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguaí acaba de divulgar importante trabalho a propósito da navegação do Alto Paraná, concluindo pela necessidade da canalização do rio Paranapanema e do trecho inferior do rio Tibaji.

De acordo com os estudos daquela Comissão, esse sistema somente comparável, em extensão, às redes de navegação interior da Rússia e dos Estados Unidos, compreende os 600 quilômetros do Alto Paraná, entre os saltos

de Urubupungá e Guaira, e os seus afluentes principais ligados, no estado de Mato Grosso, através de canais de transposição, ao rio Uruguaí e ao rio Araguaia, prolongando-se a montante de Urubupungá pelos rios Grande, até o coração de Minas Gerais, e a jusante de Sete Quedas, até o estuário do Prata. Completam o sistema, além dos rios Paranapanema e Tibaji, os seguintes cursos d'água: Ivinhosa, Brilhante, Pardo, Anhanduí, Amambaí, Iguatemi, Ivaí, Piquiri, Tietê.